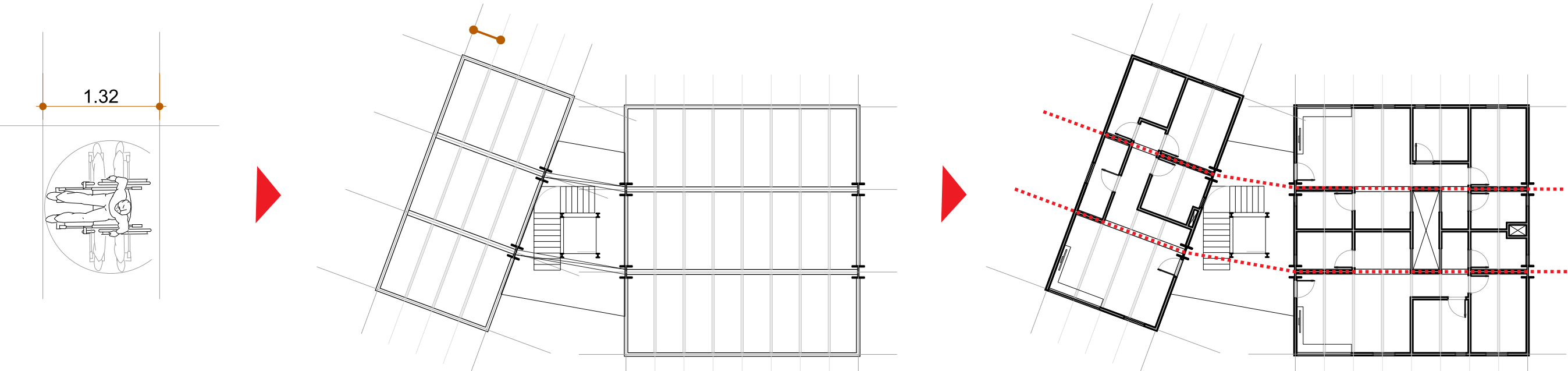


ADAPTABILIDADE
A busca da equipe pela adaptabilidade foi um critério norteador de projeto. Para isso, desde o início foram pensadas diretrizes que facilitariam a replicação e a variabilidade no processo construtivo. A relação entre layout e caixa de escada foi pensada no projeto de maneira que os módulos pudessem se conjugar de diversas formas, se adaptando melhor às condicionantes do local de implantação, seja ele qual for. Para racionalizar a construção, o projeto foi pensado em escalas de modulação: a) Grandes módulos de estrutura vertical e horizontal. b) Pequena modulação de acordo com a livre circulação de cadeirantes. Desta forma, foi pensada a estrutura com os pertinentes rebatimentos no layout.



MÓDULO MÍNIMO REBATIMENTO EM ESTRUTURA REBATIMENTO EM LAYOUT



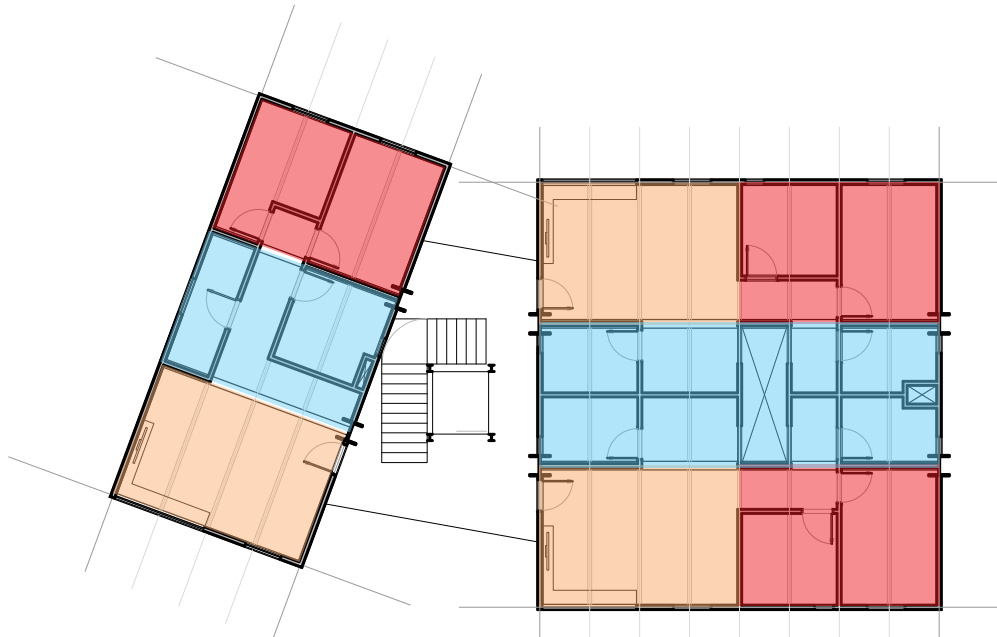
PLANTAS BAIXAS E CORTES

A) GRANDE MODULAÇÃO

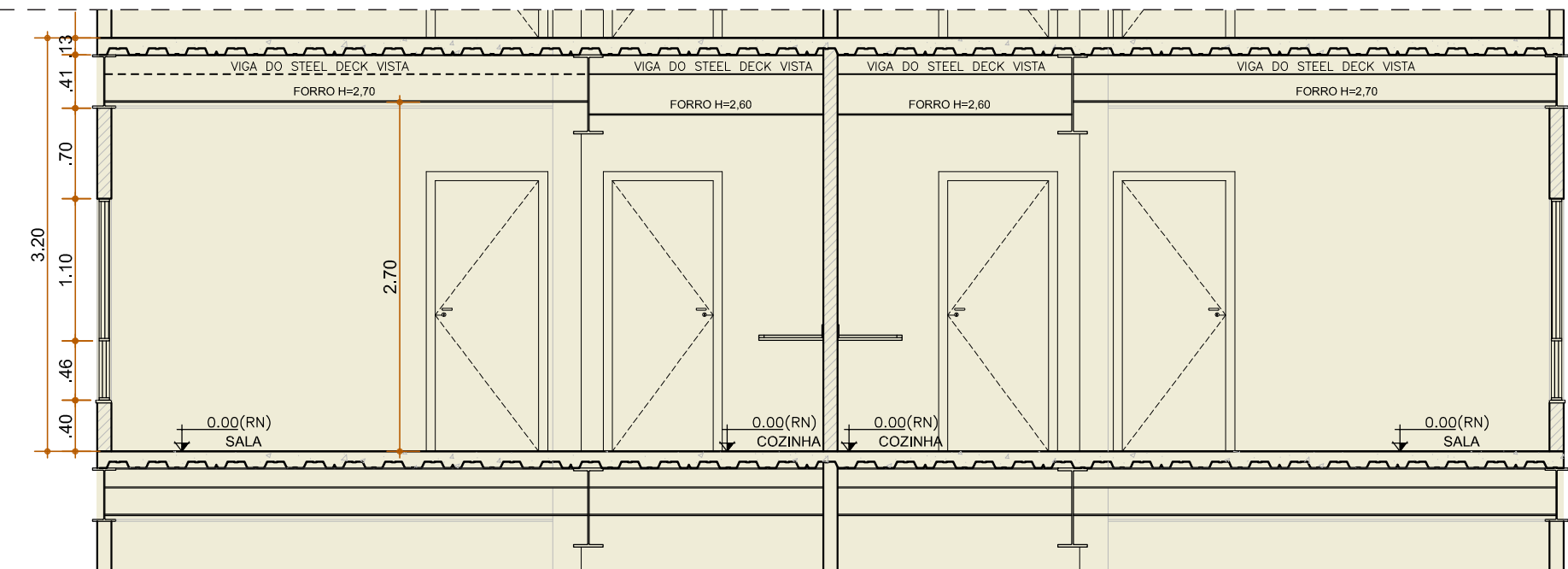
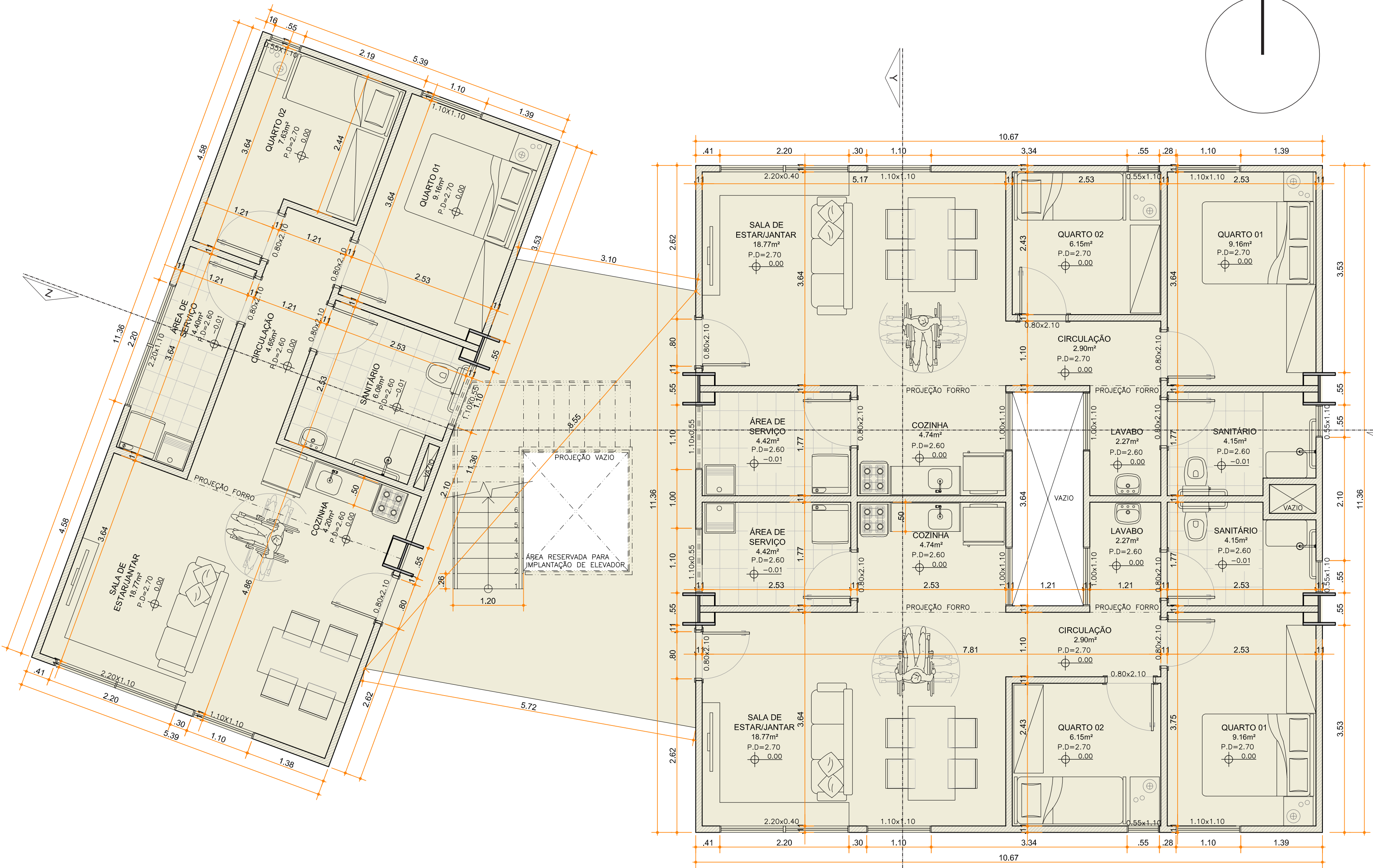
- Estrutura vertical 1 (caixa d'água e circ. vertical)
- Estrutura vertical 2 (apenas pilares)
- Estrutura horizontal 1 (módulo de layout tipo A)
- Estrutura horizontal 2 (módulo de layout tipo B)

B) PEQUENA MODULAÇÃO

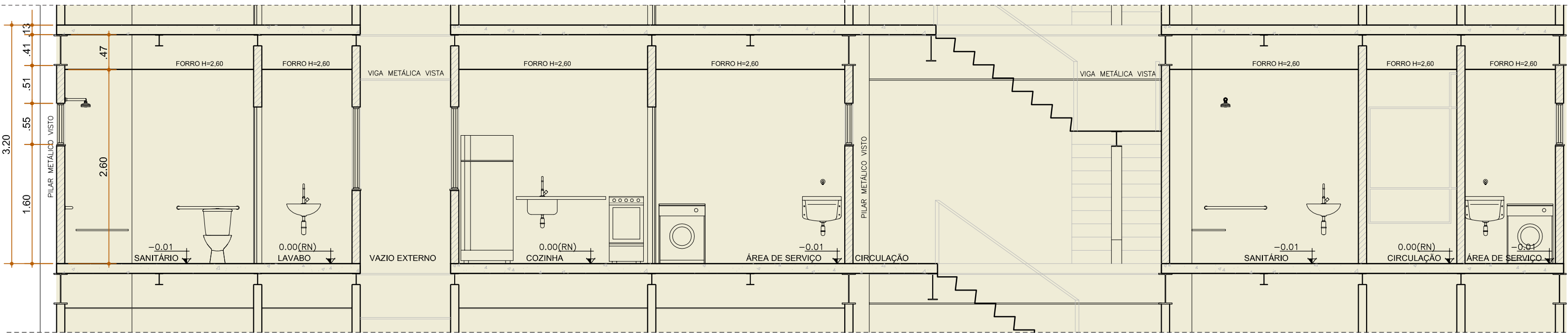
A modulação mínima da estrutura que dá suporte a laje foi pensada a partir da medida para a realização de uma rotação de 90° por um cadeirante (NBR9050), desta forma todos os layouts projetados puderam se consolidar como acessíveis.



- Áreas Molhadas
- Áreas Sociais
- Áreas Íntimas



CORTE YY
ESC.:1:50



CORTE ZZ
ESC.:1:50

PLANTA BAIXA TIPO
ESC.:1:50